



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 797
20 de Junho de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



QUADRAS
SANTO
ANJO
SANTO

COM
MÃES
COR-
CER-
VEI-
RES

CAMPOS

EM CAMPOS E NA CARVALHA,
TÊM TODOS POR TRADIÇÃO
DE APOIAR QUEM TRABALHA
NA NOITE DE S. JOÃO

Mordoma

CANDEMIL

NA NOITADA QUEM COMEU
EM CANDEMIL, DO BALAIO,
NÃO VIU QUE A BRUMA ESCONDEU
O CONVENTO DE S. PAIO

Frei Papinha

CORNES

EM CORNES A RUSGA ANDOU
NOS PONTOS MAIS ANIMADOS
E DIZEM QUEM MAIS GOSTOU
FORAM CERTOS NAMORADOS...

Espia

COVAS

SE COVAS AO BAILE LEVAR
JUVENTUDE MAIS GARBOSA,
QUANDO TEM FESTA NUM LAR
PARA GENTE MAIS IDOSA?

Demorado

GONDAR

A GONDAR EU VI CHEGAR
UMA RUSGA ANIMADA
A NOITE DEU PARA REINAR
MAS HOVE PAIXÃO FRUSTRADA

Ciumento

GONDARÉM

PARA GONDARÉM EU PEDIA
UM MILAGRE A S. JOÃO
DE JUNTAR À ROMARIA
SEMÁFOROS NA ESTAÇÃO

Sinaleiro

LOIVO

EM LOIVO NO S. JOÃO
BAILOU-SE BEM, COM APRUMO,
MAS QUEM TEVE A ILUSÃO
DAS VELHAS ALMAS, VIU FUMO...

Pedroso

LOVELHE

EM LOVELHE S. JOÃO
QUER VER FESTA DE VERDADE
COM ACESSO E DIRECÇÃO
PARA PONTE DA AMIZADE

Nacional 13

MENTRESTIDO

EM MENTRESTIDO SENTI
QUE HAVIA "TRAMA" NO MEIO
A S. JOÃO EU PEDI
E ALHO-PORRO NÃO VEIO

Atento

NOGUEIRA

NOGUEIRA QUIZ TER BALÕES
PARA ENFEITAR A NOITADA
SÓ QUE ALGUNS DOS FOLIÕES
DE ENFEITES NÃO QUEREM NADA

Fiel

REBOREDA

S. JOÃO, O PADROEIRO,
EM REBOREDA É DITOSO.
SANTO AMARO É MILAGREIRO,
DANDO NOME A LAR DE IDOSO

Devota

SAPARDOS

SAPARDOS NÃO QUER FECHAR
POIS DISCORDA E SENTE DOR
PELO EDIFÍCIO ESCOLAR
QUE É MANJERICO DE AMOR

Aluno Triste

SOPO

S. JOÃO QUER VER MANTER
EM SOPO A ALEGRIA
DA ESCOLA NÃO PERDER
CRIANÇAS DA FREGUESIA

Pai Receoso

VILA MEÃ

VILA MEÃ TAMBÉM QUERIA
A ESCOLA NÃO PERDER
SÓ ASSIM A ROMARIA
DAVA ALEGRIA E PRAZER

Zé do Básico

V. N. DE CERVEIRA

EM CERVEIRA HÁ QUEM NÃO GOSTE
DE NOTÍCIAS "ESPINHAIS"
S. JOÃO DEU NOVO MOTE
POR SABER QUE EXISTEM MAIS...

Lampreia

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppls
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Mica - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Luís Feiteirinha, Lda., de Campos; Rochinvest, do Porto; Minimercado Rosinha - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Residencial Restauração - Fernanda Guerreiro Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Paulo Alexandre Lima Guerreiro, de VNCerveira; Centro Médico - Dr. Paulo Faro Leite, de VNCerveira; Vítor Jorge Fernandes Araújo, de Reboreda; D. Maria Virgínia Costa, de VNCerveira; Luís Lages, de VNCerveira; Boutique Sandrine, de VNCerveira; Ourivesaria Rio Minho, de VNCerveira; Avelino Abreu, de VNCerveira; Luísa Cunha & Salvador Gonçalves, Lda., de VNCerveira; Joaquim Armando Cruz, de Reboreda; José Evangelista Costa Manso, de Campos; Agostinho Gonçalves Costa, de VNCerveira; Pe. Abílio Costa Oliveira, de Gondarém; Pastelaria "Nova Rosa", de VNCerveira; Alberto José Lopes Amorim, de Lovelhe; António Fernandes Afonso Lucas, de VNCerveira; Dr. Acácio Pinto, de VNCerveira; D. Andrea Gonçalves, de VNCerveira; Dr. António Manuel Quintas, de VNCerveira; Araújo & Leite - Pastelaria, Lda., de VNCerveira; Armando Isidro Pereira Gomes, de VNCerveira; Conservatória do Registo Predial de VNCerveira; Joaquim Gonçalves, de Lovelhe; Junta de Freguesia de Lovelhe; Dr. Eurico Esteves, da Malveira; Joaquim Gonçalves Pacheco, da Amadora; Assis Ilídio Ferreira de Sousa, do Canadá; D. Maria Vitória de Sousa, de VNCerveira; Junta de Freguesia de Cornes; Luís Filipe Carvalho Pinto, de Reboreda; José Carlos Segadães Barroso, de VNCerveira; Rui Manuel Ribeiro Purificação, de VNCerveira; Rui Alberto Rodrigues Cruz, de Gondarém; Restaurante Luso-Galaico, de VNCerveira; Residência Paroquial, de VNCerveira; Salvador Brandão, de Lisboa; Fernando António Fernandes, de Campos; Francisco Nascimento Brandão Esteves, do Brasil; João Amorim Gomes, da França; Hermenegildo Ferreira de Sousa, de Campos; José Cunha Teixeira, de Gondarém; D. Arminda Anjos Venade, de Lovelhe; António Ildefonso Fernandes Júnior, de Campos; Hélder Abílio Guimarães Neves, de Reboreda; Manuel Purificação Elísio Bouça, de VNCerveira; e Fernando Amoroso, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

vale do minho
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Vale do Minho Digital – Concurso de Ideias

Um dos objectivos do projecto Vale do Minho Digital aprovado pelo Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POS_C), no âmbito da concretização do Portal Regional, é a produção de conteúdos multimédia a disponibilizar na Internet, de interesse Regional, em língua portuguesa e adaptados às necessidades dos utilizadores finais. Nesse sentido, informa-se todos os interessados que é aberto um Concurso de Ideias para a produção de conteúdos cujo Guia de Acesso e formulário de candidatura se encontram disponíveis em www.valedominho.pt

Natureza dos projectos: Podem ser apoiados projectos que visem: a) Dinamizar a produção e disponibilização na Internet de conteúdos de interesse público, especialmente de natureza social, cultural, ambiental, científica, didáctica e artística, que digam, preferencialmente, respeito à Região do Vale do Minho; b) O desenvolvimento de estruturas de aprendizagem assistida com recurso às tecnologias de informação e comunicação; c) Dinamizar a produção e disponibilização de conteúdos que promovam o espírito de cidadania.

Entidades elegíveis: Podem propor projectos no âmbito do presente concurso as seguintes entidades: a) Entidades públicas e privadas que promovam ou desenvolvam na Região ou com impacto na Região actividades educativas, sociais, culturais, científicas ou tecnológicas; b) Escolas da Região de qualquer grau de ensino; c) Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região.

Financiamento: A comparticipação do Vale do Minho Digital, via POS_C, no financiamento dos projectos é de 75%, nunca podendo essa comparticipação ultrapassar os 20.000,00€, IVA incluído. O montante total deste Concurso de Ideias é de 200.000,00€.

Apresentação de Candidaturas: Este concurso encontra-se aberto a partir de 19 de Junho de 2006 e termina a 19 de Setembro de 2006. As candidaturas deverão ser remetidas para: Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho; Projecto Vale do Minho Digital; Av. Miguel Dantas, 69; 4930-678 Valença

06 de Junho de 2006
O Presidente do Conselho Directivo, António Rui Esteves Solheiro

POS CONHECIMENTO
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento

UNIÃO EUROPEIA FEDER

GRÁFICAS JUVIA

Políg. 29 - Os Viveiros-Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

VISITE-NOS EM
www.cerveiranova.pt

VENDO

MATA

Na Portela / Gondarém
1.250 m², bons acessos e com viabilidade de construção

Tel.: 21 474 92 15
Telm.: 96 780 58 10

Loja TORINHA

Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

GRUPE AVIÁRIA

Portugal não é, no presente período sazonal, circuito de aves migratórias aquáticas de risco para a propagação do vírus Influenza do subtipo H5N1.

Acresce que as milhares de análises efectuadas no âmbito do Plano de Vigilância Passiva e Activa, durante os anos de 2005 e 2006, revelaram sistematicamente resultados negativos do vírus H5N1.

Há ainda a considerar o actual panorama nosoepidemiológico da Gripe Aviária provocado pelo vírus Influenza, na Europa.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 39.209, de 14 de Maio de 1953, determino que é temporariamente suspensa a proibição de realização de mercados avícolas, espectáculos, exposições e eventos culturais nos quais de utilizem aves, estabelecida no Aviso n.º 1, de 22 de Outubro de 2005.

Direcção-Geral de Veterinária, em 1 de Junho de 2006.

O Director-Geral de Veterinária
(Carlos Agrela Pinheiro)

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Teléfono e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 828
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 286

Crónica da quinzena

Caminhada pela “Ponte da Amizade” até parecia viagem para a romaria

Foi no dia 5 de Junho em que, por volta das 21 horas, entrei, pelo lado espanhol, na Ponte da Amizade, tendo, como é evidente e lógico, como primeira meta a saída em Lovelhe.

Logo ao entrar na estrutura, que liga o concelho de Toninho (Galiza) ao de Vila Nova de Cerveira, fiquei deveras impressionado pelo elevado número de pessoas que seguiam, a pé, pelo espaço reservado aos peões. Só que, toda essa gente, caminhava na direcção de Espanha e pelas suas caras eu fui identificando habitantes do concelho cerveirense.

Sem ter perguntado a ninguém, concluí que aquela caminhada pedestre se enquadrava dentro desse já muito propagado hábito de andar a pé.

Portanto, aquilo que numa primeira impressão me pareceu devotos a caminho de uma romaria, não passava de amigos da caminhada que, percorrendo quilómetros, praticavam um exercício saudável, em que a brisa, vinda das margens do rio Minho, tonificava o excessivo calor de que aquele dia de Junho foi demasiadamente atingido.

Gostei de ver a alegria de caminhar de contentes que em fim de tarde tive a dita de me cruzar, exactamente naquela ponte que um dia me inspirou esta quadra:

AO PASSAR A PONTE NOVA
SENTI LÁGRIMA FURTIVA
POR CONSEGUIR TER A PROVA
QUE «O SONHO COMANDA A VIDA»

José Lopes Gonçalves

► Durante dois dias o Rancho Folclórico Infantil de Gondarém comemorou o 5.º aniversário



Com um variado programa, em que se registaram actuações de vários agrupamentos folclóricos, foi comemorado o 5.º aniversário do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém.

Dentro das celebrações, destaque para a inauguração da sede da colectividade, no lugar da Estação, em Gondarém, e a homenagem póstuma ao saudoso tocador de concertina Benigno Pereira (“Tio Benigno”), um natural da localidade que, durante longos anos, animou arraiais e agrupamentos folclóricos e etnográficos.

A noite minhota também se revestiu de entusiasmo e alegria.

► Tradicionais festejos sanjoaninos em Campos em que o grande “arraial da Carvalha” continua a imperar

Como já foi feita referência, em números anteriores, aos tradicionais festejos sanjoaninos na freguesia de Campos, voltamos agora a relembrar esse acontecimento popular que contará com diversos atractivos já habituais num cartaz em que continua a sobressair o grande “arraial da Carvalha”.

Os festejos decorrerão nos dias 23, 24 e 25 de Junho.

► 45 Parcelas de terreno no Parque Empresarial do Fulão, uma nova estrutura de capital privado junto ao Pólo II da Zona Industrial de Cerveira



FOTO MOTA

Foi já inaugurado o Parque Empresarial do Fulão, constituído por 45 parcelas de terreno devidamente infra-estruturadas.

As parcelas estão localizadas junto ao Pólo II da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira e num sítio que os promotores consideram especial.

De referenciar que o Parque Empresarial do Fulão é um investimento de capital privado com investidores galegos.

► O amigo de Cerveira, Jaime Isidoro (“Pai das Bienais”), foi condecorado pelo Presidente da República com a Ordem de Mérito

No dia 10 de Junho, entre as 26 personalidades condecoradas pelo Presidente da República destacamos, pela afinidade a Vila Nova de Cerveira, Jaime Isidoro. Um pintor com relevo nacional e internacional, conhecido por “Pai das Bienais”, a quem Cavaco Silva distinguiu com a Ordem de Mérito.

Pelo carinho que os cerveirenses dedicam a Jaime Isidoro, a sua condecoração pelo Presidente da República, no Dia de Portugal, motivou júbilo.



► Feira de Artes e Velharias - Edição de Junho



Aconteceu no dia 11 de Junho (segundo domingo do mês), que em Vila Nova de Cerveira teve lugar mais uma edição da Feira de Artes e Velharias.

Muitos visitantes estiveram presentes no certame que continua, de mês para mês, a ver aumentar a participação de comerciantes e de compradores.

Também não faltou a habitual animação que, desta vez, esteve a cargo do Grupo de Concertinas de Lovelhe.

► As quadras sanjoaninas com “manjericos” cerveirenses, presentes na primeira página deste número

Como acontece há já largos anos, “Cerveira Nova” volta a apresentar, na edição de 20 de Junho, as quadras sanjoaninas com “manjericos” cerveirenses.

Este ano a tradição continuou a manter-se e aí estão, na primeira página, bem “fresquinhas”, em rigoroso exclusivo, as quadras populares que, tal como as de anos passados, esperamos que sejam do agrado dos leitores.

► Um buraco na rede de vedação do recreio da Escola de Gondarém causa apreensão



Na rede de vedação do recreio da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Gondarém existe, desde há tempo, um buraco que representa um perigo constante.

Acontece que as crianças vêm para fora através do buraco e, especialmente, quando alguma bola salta para o exterior. Depois os alunos entram novamente para o recreio através do buraco devido à ajuda de colegas.

A falar em perigos é também de referir que numa propriedade ao lado da escola existe uma presa cheia de água que, nestes tempos de calor, poderá ser uma tentação para algumas crianças.

Para evitar possíveis problemas o melhor seria a eliminação (concertando-a) do buraco na rede do recreio da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ex-Escola Primária).

► Na “Avenida das Cortes”, em Cerveira, há algo a pedir reparo

Ao cimo da Avenida José Luciano de Castro (“Avenida das Cortes”), do lado direito de quem desce, tem uma elevada quantidade de arbustos por cortar, a ponto de até taparem o sinal de proibição de estacionamento.

Seria de todo o interesse que a referida anomalia fosse eliminada o mais rapidamente possível.

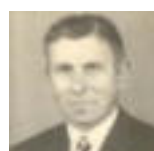
“CERVEIRA NOVA” o seu jornal

FUNERAIS

EM GONDARÉM



Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Gondarém, **FILIPPE DA COSTA COELHO**, de 81 anos, viúvo, que residia na Rua Portela da Veiga.



Também no mesmo Campo-Santo foi a sepultar **MANUEL GASPAR BRANDÃO**, casado, de 85 anos de idade, que residia na Rua da Aldeia.

EM CAMPOS



ANTÓNIO AIRES DE BRITO, casado, de 67 anos, residente no lugar do Couto, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Campos

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

► **Festival Internacional de Dança de Vila Nova de Cerveira em 23, 24, 25 e 30 de Junho e 1 de Julho**

Com actuações no Auditório Municipal e na Praça do Alto Minho, vai decorrer em Vila Nova de Cerveira o Festival Internacional de Dança de Vila Nova de Cerveira.

As sessões serão nos dias 23, 24, 25 e 30 de Junho e em 1 de Julho.

Haverá espectáculos de dança nocturnos, aulas show e espectáculos de dança com água neste II Dancecervereira: Festival Internacional de Dança.

► **Festas de S. João em Gondar nos dias 24 e 25 de Junho**

Na freguesia de Gondar também decorrerão os tradicionais festejos sanjoaninos.

Aguardados com o maior interesse pelas populações, a romaria a S. João, em Gondar, está marcada para os dias 24 e 25 de Junho.

► **No Dia Mundial da Criança o Castelinho, em Cerveira, foi o local da diversão para seis centenas de crianças**



FOTO MOTA

O Município de Cerveira assinalou o Dia Mundial da Criança - 1 de Junho - com um conjunto de iniciativas, no Parque do Castelinho, que reuniu mais de seis centenas de crianças, dos jardins de infância e escolas do 1º Ciclo do concelho.

Divididas em dois grupos, um da parte da manhã e o outro da parte da tarde, as crianças divertiram-se e deram largas à imaginação através de actividades como uma sessão de pintura da lona que já habita no Aquamuseu do Rio Minho, e que apareceu desenhada em folhas A4 para ser pintada ao gosto dos jovens "artistas", e uma sessão de fotografia com uma reprodução do mais recente habitante do Aquamuseu, em tamanho grande, com um buraco no focinho onde as crianças puderam introduzir a cabeça e... levar para casa uma original recordação fotográfica desse dia!

Pretendendo associar uma vertente didáctica a toda esta diversão, os jovens participantes nestas actividades tiveram visitas guiadas ao Aquamuseu, situado também no espaço do Castelinho. Um atelier da Ciência Divertida também foi instalado neste magnífico espaço de lazer.

À semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, o município escolheu este dia para entregar um "passaporte" a todas as crianças, que contém, além dos Direitos e Deveres da Criança, um conjunto de números de telefone e informações consideradas úteis na protecção e defesa do bem-estar dos menores, a todos os níveis.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

► **II Mostra de Arte Infanto-Juvenil de Vila Nova de Cerveira**

Desenvolver a capacidade criativa das crianças e jovens, valorizar uma multiplicidade de talentos "escondidos", apostar claramente nas gerações mais novas e aproximar das artes plásticas os jovens e o público em geral foram os principais objectos da II Mostra de Arte Infanto-Juvenil, que se realizou no Fórum Cultural de Cerveira, de 12 a 18 de Junho.

Promovida pelo Agrupamento de Escolas, Colégio de Campos, ETAP do Vale do Minho e Escola Superior Gallaecia, com a Rede Social como órgão de apoio, a iniciativa teve como parceiros a Câmara Municipal, Bienal de Cerveira, FDTI, Uniséniar, Ensino Recorrente e Santa Casa da Misericórdia.

Criada com o sentido de potenciar a designação de Cerveira como Vila das Artes, e intercalando com os anos de realização das Bienais de Arte, esta Mostra Infanto-Juvenil pretende manter vivo e sempre crescente o espírito artístico que domina no concelho, familiarizando os mais novos com a arte, criando, no futuro, uma nova geração de apreciadores, conhecedores e, quem sabe, de "praticantes" das artes.

Para esta edição, foram estabelecidos contactos com todas as escolas do concelho, desde o pré-escolar até ao ensino-superior, no sentido de garantir diferentes trabalhos, embora o tema dominante fosse o ambiente, a segurança e a floresta. O objectivo foi proporcionar um espaço comum a toda a comunidade educativa, incluindo o ensino recorrente e extra-escolar e a universidade sénior, com cada escola a dispor de um stand onde estavam expostos os trabalhos dos seus alunos.

Porque se pretendeu que esta acção ultrapassasse as fronteiras concelhias, professores e alunos das escolas do distrito foram convidados a visitar o certame.

A semana foi preenchida com actividades de interior em permanência, nomeadamente oficinas de impressão, oficinas de dança, oficinas de reciclagem de papel, representação de uma editora de livros, atelier de informática, atelier de pintura/ caricatura e espaço de mediateca, entre outros. Tanto no período da manhã como no da tarde, assistimos a actuações no domínio do teatro, da dança, da mímica, horas de conto, cinema, etc.

Paralelamente, no exterior houve actividades várias, desde desportivas a interpretação da floresta da Ribeira, grafiti, jogos de pistas, demonstrações de capoeira e hip-hop e um desfile de moda, no sentido de manter vivo o interesse pela Mostra.

Comprovando o envolvimento de todas as escolas neste projecto, refira-se que a própria imagem gráfica desta segunda edição da Mostra foi da autoria de alunos da Escola Superior Gallaecia.

Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

MEDIDA MUITO ACERTADA

A Câmara Municipal, numa louvável iniciativa, mandou colocar no passeio que dá acesso ao recinto da feira semanal (lado Norte) uma placa proibindo a passagem de veículos, nos dias de feira, para o referido recinto, excepto a feirantes.

Medida muito desejada pelos feirantes, uma vez que, por vezes, os veículos eram estacionados de qualquer maneira junto das suas tendas, dificultando as suas actividades.

SEMÁFORO CONTINUA INACTIVO

O semáforo existente na E.N. 13, próximo à rotunda, encontra-se ainda, até esta data, desactivado.

É inacreditável como o mesmo se encontra nessas condições já há bastante tempo, solicitando-se a sua reparação.

Gaspar Lopes Viana

ASSINAR "CERVEIRA NOVA"

SÓ CUSTA:

Em Portugal - € 15,00

No Estrangeiro - € 20,00

► **Exposição de Pintura de António Alijó na Biblioteca Municipal de Cerveira**

Está a decorrer, até 25 de Junho, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira a exposição de pintura de António Alijó. Esta exposição reúne os mais recentes trabalhos deste artista plástico que escolheu Vila Nova de Cerveira para local de residência.

António Alijó, nascido na cidade Invicta, tem dividido a sua vida da sua polifacetada carreira entre África e Europa, continentes de onde retira inspiração para as suas obras.

Pintor, cenógrafo, desenhador gráfico, decorador, arquitecto de restauros, António Alijó realizou mais de dez exposições individuais e participou em várias exposições colectivas.

Os visitantes poderão visitar a exposição no seguinte horário:

Segunda-feira: das 09h30 às 13h00;

Terça a sexta-feira: das 09h30 às 18h00;

Sábado: das 09h30 às 12h30.

João de Magalhães Basto, Historiador de Arte, define a presente exposição de António Alijó deste modo: "Carregado de miragens mitológicas antigas, profundamente antigas, anciãs até (...), é um dos seus mais significativos trabalhos. Mais, é o seu corpo que está ali representado. Mas é também o seu espírito, com o seu percurso bem definido, como jamais o tinha sido. Diria, porque o compreendo, que é o seu dia."

Trata-se da primeira de quatro exposições de pintura que estarão patentes durante os meses de Verão no espaço de exposições da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Depois desta exposição, seguir-se-ão as mostras das mais recentes produções de Chi Pardelinha em Julho, José Alves (Góios) em Agosto e Carneiro Rodrigues em Setembro.

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

10 de Maio

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 26 de Abril

Rendas e Concessões

- Arrematação, em hasta pública, de locais de venda na feira semanal – Fixação da base de licitação nos termos do artigo 5º (a) do Regulamento da Feira Semanal

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Gondar – Painel cerâmico “Fim de Milénio”

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Clube Desportivo de Sopo – Comissão administrativa
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Remessa de relatório de contas 2005
- Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira – Remo – Apresentação de regata e pedido de apoio
- Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Lovelhe – Atletismo
- Associação Xterra Bakio SI – Triatlo da Amizade

Grupos Folclóricos e Associações Musicais

- Rancho Folclórico Infantil de Gondarém – Comemorações do seu V aniversário

Expediente e Assuntos Diversos

- Comissão Executiva do Encontro Nacional de Combatentes 2006 – Encontro Nacional de Combatentes 2006
- Instituto da Segurança Social, I.P – Rendimento Social de Inserção – Constituição dos núcleos locais de inserção
- Associação da Estação Hidrobiológica do Rio Minho – Pedido de autorização para que a sede funcione no Aquamuseu do Rio Minho
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

**CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
FILMES EM EXIBIÇÃO****Sábado, 24 de Junho - 21h45****SELVAGEM**

(Maiores de 6 anos) - Animação / Comédia/ Família

Simpósio Ibérico da Bacia Hidrográfica do rio Minho**Especialistas defendem desassoreamento da barra e descartam novos empreendimentos hidroeléctricos**

O III Simpósio Ibérico sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Minho, que juntou na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira perto de meia centena de especialistas de ambos os lados da fronteira, traduziu-se num importante espaço de reflexão sobre o presente e o futuro daquele troço de água internacional.

Das intervenções proferidas, umas com forte componente técnica e outras numa perspectiva mais abrangente, ficou a ideia que o Padre Minho, como dizem os galegos sempre que se referem ao rio Minho, deve ser encarado numa dupla perspectiva: sustentabilidade ambiental e promoção dos recursos existentes.

Na abertura do encontro, o presidente da autarquia anfitriã, José Manuel Carpinteira, referiu que o rio Minho tem sido uma preocupação constante dos municípios de ambos os lados da fronteira com a implementação de equipamentos vocacionados para a sua preservação e investigação como, por exemplo, o Aquamuseu do Rio Minho.

Lembrou o esforço dos municípios na valorização daquele curso de água internacional através de diversas intervenções na área do tratamento de esgotos, trabalho que deverá estar concluído dentro de aproximadamente dois anos e que fará do Minho um dos rios menos poluídos da Europa.

José Manuel Carpinteira, que considerou o desassoreamento da barra como fundamental para o futuro do rio Minho, assinalou ainda que os municípios ribeirinhos procedem à elaboração do Plano Estratégico Transfronteiriço para, numa fase posterior, ser candidatado a fundos comunitários. “O objectivo central deste plano é a preservação e valorização do rio Minho” acentuou.

Das intervenções proferidas, destaca-se Francisco Fumega, da Associação Xamoso Lamas e docente na Escola Superior Gallaecia, que alertou



para a necessidade da sustentabilidade da paisagem dos espaços ribeirinhos através de uma maior presença de pessoas a residir naquelas áreas.

“As aldeias estão envelhecidas e se não houver um rejuvenescimento a curto ou médio prazo, corremos o risco de perder um património cultural valioso” referiu Francisco Fumega, defendendo “uma nova política de humanização baseada em novos usos e rentabilidades dos espaços”.

Professor na Universidade de Vigo, Anxo Saborido, trouxe a lume a questão de novos empreendimentos hidroeléctricos no rio Minho, reafirmando que “o benefício iria para longe destas terras” e “os prejuízos ambientais seriam gigantescos e permanentes”.

Aquele especialista alertou para “o desejo das empresas hidroeléctricas em retirar a última gota de rendimento do rio” e lembrou que “o impacto de mais três paredes de betão” levaria “ao desaparecimento das pesqueiras, espécies piscícolas e estagnação das águas”. Ademais, considerou, “o manto de neblina contribuiria para prejudicar a qualidade dos vinhos portugueses e galegos”

Feira da Saúde atingiu objectivos propostos

(População bastante interessada em questões relacionadas com a saúde. Avaliações de medicina alternativa com gente até à porta)



Organizada pelo projecto “Descobrir, Desenvolver e Dinamizar Cerveira” e o Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira com o apoio da autarquia local, a II Feira da Saúde, que decorreu no Fórum Cultural, constituiu uma iniciativa bem sucedida com uma presença significativa de público.

Um dos pontos mais relevantes da feira foi o rastreio gratuito de diferentes patologias para os vários grupos etários, tendo sido efectuadas centenas de avaliações à visão, hipertensão, diabetes, glicémia capilar, colesterol, e densitometria óssea.

No local, esteve ainda um expositor dedicado à medicina alternativa que, a avaliar pela moldura humana envolvente, mexeu com a curiosidade dos mais jovens. Apesar de cada avaliação durar sensivelmente 15 minutos, os jovens não arredavam pé, demonstrando bastante interesse neste segmento da saúde.

O autarca local, José Manuel Carpinteira, que aproveitou o certame para saber como anda de saú-

de passando pelos stands de hipertensão, diabetes e colesterol, mostrou-se bastante agradado com a forma como decorreu o certame tanto em relação à presença de instituições ligadas ao sector como no tocante à afluência de público.

“Está aqui muita gente interessada nas questões de saúde” sublinhou José Manuel Carpinteira, sustentando que “o certame é uma aposta ganha” porque “o objectivo central, baseado na prevenção de determinadas patologias e na apologia de uma alimentação saudável e exercício físico regular, foi conseguido”.

Além de expositores institucionais e associações ligadas à temática da saúde, a Feira da Saúde de Vila Nova de Cerveira englobou ainda diversas conferências relacionadas com comportamentos de risco, tendo os especialistas convidados abordado as políticas públicas da droga e das toxicodependências, intervenção em espaços recreativos, e valores e comportamentos de risco na área da sexualidade.

TEMPORALIDADES

A um jovem
Eu disse um dia
Quão breve tempo
É a mais longa vida!
Respondeu-me o jovem,
Altaneiro!
Que disso não vem mal algum
Gastando o tempo inteiro
Sem já ter tempo nenhum!

Quando somos novos,
Não damos valor ao tempo!
Sem sabermos que o tempo
Tem valor de grande monta!
Gastamos o tempo
Que Deus nos dá por conta!
E de repente!...
Eis-nos sem tempo!
Eis-nos sem conta!

Aos que ainda têm tempo!
E têm conta!
Não o gastem sem conta...
Em passa-tempo!
Cuidai enquanto é tempo!
Em terdes conta!
Para não chorardes sem conta!
Em não terdes tempo!
E para que Deus,
Não vos peça do tempo
Estreita conta!

Gondarém / Damaia, 22/2/2006
José Alves

Um problema ignorado por
muitos pais portugueses

Obstrução nasal aumenta o risco da Síndrome de Morte Súbita Infantil

A obstrução nasal no recém-nascido e no lactente é um problema grave que está ainda muito subestimado em Portugal. Uma das consequências mais graves que podem advir da congestão nasal é o aumento do risco da Síndrome de Morte Súbita Infantil (SMSI).

Segundo uma avaliação feita aos familiares das crianças falecidas com SMSI, evidenciou-se uma menor saturação de O₂ no sono. Estes dados indicam que o SMSI pode correlacionar-se com os distúrbios de ventilação durante o sono. Esta síndrome afecta o primeiro ano de vida da criança, com um pico de incidência entre o segundo e o sexto mês de vida. Durante os primeiros meses de vida, a primeira causa de obstrução nasal é o facto do bebé estar demasiadas horas deitado, no entanto, existem outras causas para o problema: constipações, gripes e rinites são as principais. No caso da obstrução nasal não ser tratada adequadamente, as complicações podem começar a ser evidentes desde cedo. A primeira consequência da respiração não ideal é o risco de não haver um crescimento normal da criança, dado que a respiração incómoda dificulta a mamada.

No primeiro período de vida a respiração é maioritariamente nasal e uma disfunção, ainda que temporária, pode provocar uma alteração óssea definitiva do maxilar e da mandíbula. No bebé a respiração difícil através do nariz pode trazer outras consequências, além da anteriormente referida, como: alterações estruturais e/ou malformativas, como o desvio do septo nasal; favorecendo o aparecimento de rinopatas inflamatório, rinites infecciosas e alérgicas, entre outras. As causas da obstrução podem ser iatrogénicas, como aspiração prolongada na sala de partos, fármacos e doenças endócrinas, como por exemplo o hipotireoidismo.

MediaHealth® Portugal

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Transladações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

Cristina Cancela Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

VENDO ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel,
c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente
estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762



**CORTINADOS
DECORAÇÕES
ARRANJOS**

Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

AUTO JULIEN
De: JOSÉ GUERREIRO & GUERREIRO, LDA.

**OFICINA DE MECÂNICA
REPARAÇÃO DE TODAS AS MARCAS
Especialista em: AUDI, VW, SEAT E SKODA**

Rio Torto / 4930-258 FONTOURA (Valença)
Telefone e Fax: 251 825 027
Telemóveis: 91 934 07 90 / 93 354 12 75 / 96 560 50 40

**Livraria e
Papeleria TALI** **AGENTE DA
Rede Expressos**

Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4E20-286 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

Agência Funerária António Guerreiro, Lda

* Armador
* Funerais
* Transladações

Telemóvel - 917542789 e 916928217 Telefone 251795256
Quem das Cargas-4920 - 020 Condado - Vila Nova Cerveira

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: **Teresa Vitorino**

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

25.^a HORA

JOAQUIM LETRIA

SILÊNCIO EXEMPLAR

Maior honra do que receber o Prémio Camões é recusar o Prémio Camões depois do galardão e os correspondentes 20 mil contos terem sido atribuídos publicamente.

O único vencedor deste campeonato é Luandino Vieira, hoje refugiado num convento privado, e que décadas atrás viu o júri do prémio da Associação Portuguesa de Escritores ser todo detido pela polícia política da ditadura por ter considerado unanimemente o seu mágico livro "Luuanda" a obra-prima que é, para todo o sempre.

Nesse tempo, eu e Afonso Praça tentávamos em Cabo Verde, sem sucesso, comunicar com Luandino, preso no campo do Tarrafal por lutar pela independência de Angola. Abraçar-nos-íamos mais tarde em Lisboa, quando ambos acreditávamos ainda que a televisão poderia ser um meio vital para a liberdade, o conhecimento e a democracia dos nossos povos.

A digna recusa de Luandino deve dar-nos que pensar, em silencioso respeito. A ela podemos acrescentar a recusa de Herberto Helder do Prémio Fernando Pessoa. Luandino e Herberto dizem-nos, com as suas obras e o seu silêncio exemplares, que nem tudo está perdido

24 Horas - 29/5/06

NOTA - Luandino Vieira reside, desde há tempo, no concelho de Vila Nova de Cerveira.

Possível encerramento das urgências do Hospital de Ponte de Lima

Requerimento apresentado na Assembleia da República pelos deputados Honório Novo e António Filipe (PCP):

«Em resposta ao requerimento nº 1762/X(1ª), de 30 de Março, esclarece o Ministério que, ao contrário do que vinha a ser propalado em certos sectores da opinião pública, não está previsto "qualquer encerramento de centros de saúde no Distrito de Viana do Castelo".

Este esclarecimento foi dado já durante o corrente mês de Maio e foi recebido neste Grupo Parlamentar logo após uma reunião havida na Sub-região de Saúde de Viana do Castelo, (onde para além de responsáveis locais e regionais do PCP estavam presentes os signatários deste requerimento), e durante a qual, entre outros temas, foi também abordada a questão relativa ao eventual encerramento das urgências do pólo de Ponte de Lima do Centro Hospitalar do Alto Minho (CHAM), cuja possibilidade tem sido noticiada na Comunicação Social.

Informalmente, foi-nos transmitida a ideia de que não havia "nem decisões nem intenções de encerrar os serviços de urgência hospitalar em Ponte de Lima", não obstante ser reconhecido que as suas instalações onde necessitam de obras profundas de remodelação e de modernização.

Como, porém, os serviços hospitalares no Distrito não estão articulados directamente com a Sub-região de Saúde, importa, do nosso ponto de vista, esclarecer a situação directamente com o Ministério. Razão pela qual, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Saúde, nos sejam prestados** os seguintes esclarecimentos:

Confirma-se ou não que no Ministério da Saúde não há intenções de encerrar os serviços de urgência do pólo hospitalar de Ponte de Lima do Centro Hospitalar de Ponte de Lima?

E quanto à reestruturação e modernização das suas instalações tem o Ministério algum projecto em elaboração para a remodelação das urgências do Hospital de Ponte de Lima? Em caso afirmativo qual é a programação existente para a realização e conclusão dessas obras?»

Os Deputados
Honório Novo
António Filipe
(3/5/2006)

Obras de restauro da Igreja Matriz de Caminha - Monumento Nacional

Requerimento apresentado ao Presidente da Assembleia da República:

«A Igreja Matriz de Caminha é um dos mais ricos exemplares do gótico existente em Portugal tendo ainda a particularidade de exibir igualmente diversos aspectos escultóricos com forte influência renascentista o que seguramente será o resultado do longo período de tempo que demorou a construção.

Efectivamente, a edificação terá tido início em 1488 prolongando-se os trabalhos por cerca de 60 anos até à sua conclusão, entendendo alguns historiadores, que o monumento só se deveria considerar definitivamente concluído em 1556.

Este património que se encontra classificado como Monumento Nacional desde Junho de 1910, constitui a verdadeira jóia arquitectónica desta Vila alta minhota e principal atracção turística do seu Centro Histórico.

Ao longo dos seus mais de cinco séculos de história a Igreja Matriz de Caminha foi objecto de diversas intervenções de reparação, adaptação e restauro que lhe foram introduzindo alterações em consequência da influência dos estilos arquitectónicos e das modas artísticas de cada época em que se realizaram os trabalhos, sendo que as últimas grandes obras de restauro remontam ao ano de 1940 e foram realizadas pela Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais.

Em finais de 2001 e por iniciativa do Instituto Português do Património Arquitectónico, teve início a mais recente intervenção neste monumento nacional, tendo as obras da denominada 1ª fase sido adjudicadas pelo valor de 1.785.053 euros com uma comparticipação comunitária de 1.338.793 euros concedida através do Programa Operacional da Cultura.

- Considerando que desde o seu início e até à presente data, estas obras tem tido em ritmo aparentemente lento, decorrendo já há mais de quatro anos;

- Considerando que existe algum desconhecimento na Comunidade Caminhense sobre a especialidade, a extensão e a tipologia dos trabalhos que tem vindo a ser desenvolvidos;

- Considerando que durante estes anos em que o monumento tem estado encerrado e vedado o acesso público à sua envolvente, tal facto tem provocado prejuízos à imagem turística da Vila e transtornos à comunidade religiosa;

- Considerando que na actualidade existe uma aparente interrupção dos trabalhos e consequentemente a zona envolvente evidencia alguns sinais de abandono e particularmente a vedação de protecção da obra, feita com uma rudimentar estrutura tubular revestida de chapas de zinco, é inestética e encontra-se degradada;

- Considerando que não existe informação pública avalizada que esclareça sobre os trabalhos que ainda falta executar e qual a data da sua conclusão;

Face aos considerandos e por se reputar de importância a existência de um esclarecimento público autorizado sobre o desenrolar desta obra, venho, através de V.EXª, REQUERER à Senhora Ministra da Cultura nos sejam prestadas as seguintes informações:

1 - Já se encontra terminada, ou, caso contrário, quando se prevê sejam concluídas as obras da 1ª fase desta empreitada?

2 - Prevê-se necessário o lançamento de um novo concurso para a realização de uma 2ª fase desta obra?

3 - Admite-se proceder à recomendável substituição do degradado tapume de vedação da obra?

4 - Qual a previsão da data de conclusão definitiva das obras de restauro da Igreja Matriz de Caminha e a consequente abertura ao público deste monumento nacional?»

O Deputado
Jorge Fão

Leia, assine e divulgue
"CERVEIRA NOVA"

Como vai o nosso ensino

PALAVRAS PARA QUÊ?

Bastam estas proferidas por uma professora. Não nos peçam mais ... exijam de nós, competência no saber. Uma boa educação é uma necessidade básica. Temos de encarar não só como um luxo inalcançável, mas como um direito tanto para as crianças, como para todos. A educação destaca normas sadias como obter melhor qualidade de vida e dá uma esperança para um futuro bem fundado.

Ser professor (a), e seu papel nas nossas vidas - é de admitir que a chamada profissão que escolheram - leccionar tem os seus desafios. Classes numerosas, lidar com muita papelada, burocracia rígida, alunos apáticos e agressivos, vencimentos muitas vezes inadequados, salas de aulas em péssimo estado, calhamaços de papéis, provas, trabalhos, etc., desafio que tem de enfrentar.

Em muitas escolas, particularmente, em determinados bairros das grandes cidades, droga, crime, promiscuidade, até armas e muitas vezes agressão ao mestre, e, tantas vezes, a indiferença dos pais desses alunos. As escolas que deviam ser estabelecimentos salutareis de ensino, respeito, são tantas vezes autênticos locais de instabilidade. A rebeldia, muitas vezes é uma realidade, precedida de agressão verbal e física aos professores, como ainda recentemente aconteceu na Cidade do Porto. No passado existia uma Lei (Garantia Administrativa), que preservava desses comportamentos incorretos, os agentes de autoridade, professores no exercício das suas funções, com direitos jurídicos.

Hoje nada existe. Existe sim democracia, igual a liberdade, dizem muitos, porém será esta a tal liberdade?. Liberdade sim, é igual a respeito, direitos, deveres, responsabilidade. Infelizmente, com a situação actual, senão for revista, a rebeldia continua.

Ensinar para muitos mestres é um acto de amor. Muitos professores escolheram a carreira docente para seguirem o exemplo de seus pais e é nesse ambiente muitas vezes anárquico, que esses seres humanos se esforçam para educar e transmitir valores, desse modo, não é de estranhar que muitos deles sofram de fadiga e depressão. Também o grande problema e preocupação desses docentes, é a actividade irresponsável sexual que prolifera em muitas camadas desses adolescentes, tantas vezes, ou sempre sem regras. Há ainda a Internet ligada aos computadores das escolas, com acesso fácil, daí consultas reprováveis.

Se o professor tenta corrigir algum menos comportado, ele revolta-se, insulta, até agride e se o professor tem automóvel, esse negativo aluno, tenta danificá-lo. É infelizmente, o cenário actual. Por isso, muitos professores neste clima negativo, tem muita dificuldade que o aluno enxergue as coisas a longo prazo. São pouquíssimos os alunos do ensino médio, que interpretam que o esforço de hoje, será amanhã compensado. Assim, para existir um bom ensino prehe de saber e respeito, os pais devem ser os primeiros educadores e não esperarem que os professores façam milagres. Deste modo, não desejo com isto defender essa classe de profissionais, ela não precisa, apenas desejo chamar a atenção a quem de direito para a merecida Justiça e não promessas a esses docentes, como seja regras de respeito, regras de trabalho e outras regras positivas para o bom funcionamento do nosso ensino, valores prestigiantes - imprescindíveis na vivência e convivência da Sociedade.

Muito haveria que dizer, mas apenas isto. Alunos de hoje, homens amanhã. O País precisa de vós e agradece.

S. Pestana de Carvalho
(Afife)

www.cerveiranova.pt

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses

É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação. Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação (2.ª Coríntios, 5:17-19).

COMENTÁRIO

(2006-07-A)

UM NOVO CRISTÃO

O texto bíblico que Deus tem colocado no meu coração para basear este artigo é, sem dúvida, um dos preferidos e mais citados por todos os pregadores do nosso tempo, pois o mesmo expressa a nossa transformação moral e espiritual, segundo a imagem de Cristo.

Este é um texto paulino central que consideramos como a mais profunda doutrina do Evangelho da graça de Deus. Na sequência, encontramos esboçado o mais puro e alto significado de uma vida que se rende e entrega a Deus e se deixa envolver pelo Espírito Santo. De uma vida que quer a todo o custo estar no centro da vontade de Deus, que não se importando com as coisas que ocupavam o lugar de aparente importância na velha criatura, isto é, no velho Adão, antes de ser transformada pelo glorioso processo do novo nascimento. Aleluia.

Nele encontramos – prezados leitores – esboçada em sumo o Evangelho da graça de Deus. Nele estão expressos todos os princípios, bem como todo o sincero desejo do verdadeiro cidadão dos Céus, do homem que teve infundida em si a verdadeira imagem do Senhor Jesus Cristo.

O texto em pauta é de uma riqueza bíblica incalculável, pois expressa todos os aspectos necessários de uma vida que fora transformada e agora, pelo glorioso processo do novo nascimento, retrata a nova imagem de Cristo ressurrecto e o verdadeiro desejo de andar em novidade de vida. Glória a Deus. De rara beleza e importância exprime a

nossa íntima relação espiritual a nível de uma alma crente, de um relacionamento baseado numa vida de completa sujeição.

Essas palavras do Apóstolo exprimem o nosso verdadeiro companheirismo com o Senhor Jesus Cristo, a nossa comunhão e estreitamento com a pessoa do Espírito Santo e, sobretudo, a nossa relação vital com Deus Pai. Com um pai que compreende o nosso comportamento diário em todas as áreas da nossa vida, no nosso dia a dia espiritual neste mundo, retribuindo-nos, não como merecemos mas com um amor fraternal, o amor que somente Ele tem!

Prezado leitor, diz em Romanos 10:9: A saber: “se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo”. Se você crê em Jesus, no coração, também precisa de o confessar, com a boca, como seu Senhor e Salvador Pessoal. Seu Salvador porque o salvou; seu Senhor porque passa a governar a sua vida...

Se aceita a Jesus repita estas palavras: - Ó Deus, eu venho a ti no nome de Jesus. A tua palavra diz: - O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora (S. João 6:37). *Ó Deus eu creio no meu coração que Jesus é o Senhor que morreu por mim na cruz, para me salvar; eu entrego agora a minha vida a Jesus.*

Jesus, tu és o Senhor de toda a minha vida, lava-me de todos os meus pecados e ajuda-me a

viver pela tua palavra. Amem.

AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:

ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE – NY 11706
U.S.A.

Centro de Cultura de Campos organizou caminhada até à ETAR

O Centro de Cultura de Campos promoveu, no dia 11 de Junho, uma caminhada até à ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais, aberta a todos os que quiseram ficar a conhecer melhor não só a freguesia de Campos como o funcionamento da própria ETAR.

O grupo de caminhadores cerveirenses partiu do Centro de Cultura de Campos, seguindo depois pela Carvalho, campo de futebol e marginal do rio Minho até à ETAR, onde foi feita uma visita guiada por um responsável daquela estação de tratamento de águas.

Esta jornada, simultaneamente informativa e de lazer, terminou com um piquenique junto ao rio, partilhando o farnel de cada um no lugar de Areeiro, num agradável convívio entre todos.

Distribuição de correio desagrada a assinantes de “Cerveira Nova”

Diversos assinantes de “Cerveira Nova”, sobretudo do concelho de Vila Nova de Cerveira, têm manifestado descontentamento pelo facto de receberem o jornal com bastante atraso em relação à saída do periódico e que, em certas ocasiões, nem o recebem.

Afirmam que essas anomalias, a que culpam os correios, já há tempo que vêm a acontecer.


No entanto, também se lembra aos assinantes para verificarem se os seus endereços estão correctos, isto é, se incluem todos os dados necessários para uma boa identificação das suas residências, já que “Cerveira Nova” é remetido ao mesmo tempo para todos os subscritores.

Às entidades competentes, no caso concreto os Correios, aqui fica o registo.

Vila Nova de Cerveira

GASPAR AUGUSTO DA PURIFICAÇÃO
(Faleceu em 25 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhes manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

MANUEL GASPAR BRANDÃO
(Faleceu em 5 de Junho de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos os que, de algum modo, lhe expressaram o pesar pelo falecimento do seu ente querido, bem como a todos aqueles que assistiram ao funeral do saudoso extinto Manuel

Gaspar Brandão.

Também agradece aos que assistiram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

NARCISO ALBERTO DE MELO
(Faleceu em 24 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem, por este ÚNICO MEIO e muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como àquelas que, por qualquer outra forma, lhe deram provas de consideração e amizade aquando do doloroso transe que a enlutou.

Agradece ainda a todos quantos participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

FILIPE DA COSTA COELHO
(Faleceu em 26 de Maio de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto, lhe tenham manifestado pesar e demonstrado a sua amizade num momento de tão grande dor.

Também agradece a todos quantos compareceram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Câmara de Caminha celebrou protocolo de colaboração para melhoria dos acessos às áreas florestais com as juntas de freguesia de Argela, Venade, Azevedo e Riba de Âncora e compartes dos baldios



A Câmara Municipal de Caminha celebrou a assinatura do protocolo de colaboração para a melhoria dos acessos às áreas florestais, com os representantes dos compartes dos baldios das freguesias de Argela, Venade, Azevedo e Riba de Âncora e com as respectivas juntas de freguesia, no âmbito da campanha de sensibilização para prevenção das florestas do concelho "sensibilizar para prevenir", que está a realizar junto da população.

O Município resolveu estabelecer este protocolo por considerar preocupante a situação do espaço florestal que restou da área ardida em 2005, bem como por ser urgente a criação de acessos ao interior das manchas florestais de Argela, Venade e Azevedo, que facilitem o acesso dos Bombeiros em caso de incêndios florestais.

O estradão de ligação de Aldeia Nova, em Venade, até aos Sete Caminhos, em Riba de Âncora; o estradão do depósito antigo, em Argela; do estradão da Charca à Sr.^a das Neves; e o estradão do Atalho, em Argela, são os caminhos florestais a intervir.

Empreitada arranca em Ganfei - Valença reforça rede de saneamento básico

O concelho de Valença continua a apostar no reforço/ampliação das redes de saneamento básico, o que permitirá, a médio prazo, uma ampla cobertura dos principais núcleos populacionais. Agora avançou a empreitada da primeira fase de ampliação da rede de saneamento básico na freguesia de Ganfei e a seguinte será a vez da segunda fase, num investimento de 510 mil euros.

A primeira fase tem a extensão de 1430 metros e servirá aproximadamente 300 pessoas distribuídas pelos lugares de Soutilho, Pedreira e Baroso. A obra tem um valor de execução de 143 mil euros e um prazo previsto de 180 dias. Todas as ruas intervenzadas, nesta fase, serão repavimentadas posteriormente com betuminoso.

Numa segunda fase, a arrancar em breve, serão abrangidos os lugares da Bouça, Casais, Costa, Estrada, Mendo, Mourel e Ufe. O valor desta fase situa-se nos 367 mil euros e o prazo de execução é de 270 dias. Esta empreitada permitirá a criação de uma nova rede de saneamento com a extensão de 5670 metros que servirá mais de 650 pessoas.

V Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Casa do Minho decorreu em Lisboa

Em 4 de Junho teve lugar, em Lisboa, o V Festival de Folclore da Casa do Minho.

O certame decorreu no Jardim Vasco da Gama, em Belém, com a exibição dos seguintes grupos: Grupo de Bombos da Casa do Minho; Grupo Folclórico e Etnográfico de Palmeira, de Braga; Grupo de Danças e Cantares de Agreló - Penacova/Lorvão; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Salvaterra de Magos; Rancho Folclórico das Lavadeiras de Oleiros - Ponte da Barca; e Rancho Folclórico da Casa do Minho.

Caminho Português de Santiago mais atractivo

Município courense inaugurou Albergue de Peregrinos

A Câmara Municipal de Paredes de Coura inaugurou, no dia 20 de Maio, o Albergue de Peregrinos de S. Pedro de Rubiães, na freguesia de Rubiães, com o objectivo de proporcionar ao número crescente de romeiros, as necessárias condições de acolhimento, durante o percurso do Caminho Português de Santiago inscrito no concelho.

Trata-se da segunda estrutura do género no distrito de Viana do Castelo, orçada em 180 mil euros, co-financiados pelo Programa Comunitário INTERREG III, e resulta da adaptação da antiga Escola Primária da Costa, partindo de um projecto arquitectónico de origem da autoria de Adães Bermudes, distinguido, à época, com o 1º prémio de Projectos-Tipo de estabelecimentos de ensino primário no país.

O novo imóvel (contempla acessibilidades para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, incluindo um quarto com WC adaptado), está dotado de áreas modernas e funcionais, designadamente de recepção, cozinha, sala de refeições e de convívio, gabinete médico, dormitório misto, com capacidade para acolher um total de 34 peregrinos, distribuídos por 17 beliches (com duas camas), instalações sanitárias e lavandaria.

O Município courense dá assim um salto qualitativo no acolhimento aos peregrinos – anteriormente pernoitavam em condições precárias no salão da Junta de Freguesia de Rubiães –, ao mesmo tempo que contribui para potenciar o turismo religioso (indissociável da fruição cultural) no concelho e na região, se tivermos em conta que no lado português do Caminho de Santiago a rede de albergues está ainda praticamente a descoberto, quando comparada com a da Galiza.

A freguesia de Rubiães caracteriza-se, em termos de património histórico, pelo forte legado romano, de onde se destacam a "Ponte Romana" e os troços da calçada original, calcorreada há séculos pelos muitos romeiros movidos pela fé, em direcção à Catedral, onde estão depositadas as relíquias do Apóstolo Santiago.

Segundo o PS local, cada habitante do concelho de Caminha, se tivesse de pagar a dívida da Câmara, teria de contribuir com 500 euros

Como vem publicado na edição de 26 de Maio do Jornal "O Caminhense", através de um comunicado do P.S. local, cada habitante do concelho de Caminha se tivesse de pagar a dívida da Câmara Municipal «teria de contribuir com cerca de 500 euros - 100 contos».

Segundo ainda os socialistas caminhenses a «Câmara Municipal de Caminha, em Dezembro de 2005, assumiu uma dívida de mais de 8,6 milhões de euros - um milhão e setecentos mil contos».

Paiol Militar de Marte

- Recuperação da Praça-Forte de Valença

O Paiol de Marte, na Praça-Forte de Valença, está a ser requalificado numa empreitada que tem um valor de 92.042 euros. A obra é da responsabilidade técnica da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais enquanto que o empenho financeiro cabe à Câmara Municipal. O objectivo é criar as condições no imóvel para que este possa acolher o novo posto de turismo de Valença.

A intervenção tem um prazo de execução de 120 dias pelo que está prevista a sua conclusão para o final do Verão.

O edifício do Paiol é um dos elementos arquitectónicos mais importantes no enquadramento urbano da Praça-Forte e foi construído no início do séc. XVIII. A referência mais antiga que encontramos é de 1713 numa planta que se encontra na Biblioteca Nacional.

Localizado no Campo da Parada ou de Marte é o único testemunho arquitectónico de um vasto conjunto de edificações militares que em tempos

Em Paredes de Coura o congresso "a educação e desenvolvimento sustentável" durou dois dias

Nos dias 26 e 27 de Maio, em Paredes de Coura, realizou-se o Congresso "A Educação e o Desenvolvimento Sustentável", organizado pelo Município, que contou com a presença de mais de doze especialistas, que abordaram temáticas diversas nos domínios da educação para o desenvolvimento sustentável, das actividades económicas sustentáveis, da conservação da natureza, do desenvolvimento regional e do planeamento e ordenamento do território.

Este evento surgiu no contexto da Década da Educação para o Futuro Sustentável (2005-2014) instituída pela Organização das Nações Unidas. Com efeito, o papel da Educação na promoção e implementação dos objectivos do Desenvolvimento Sustentável é crucial. É urgente reunir esforços para despertar e mobilizar a sociedade para a participação nas tomadas de decisão associadas aos problemas da humanidade e massificar o impacte das suas acções efectivas.

O Congresso pretendeu fomentar a informação e formação dos cidadãos em matéria de ambiente e construir novos modelos de desenvolvimento mais equitativos e destinou-se essencialmente a professores, técnicos na área do ambiente, da conservação da natureza e da educação ambiental, autarcas, dirigentes de áreas protegidas, técnicos de turismo e, investigadores em ciências do ambiente.

INATEL promoveu fase Regional do "Encontrão" em Ponte de Lima

Realizou-se no domingo, dia 28 de Maio, no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, a fase Regional do "Encontrão", concurso promovido pelo INATEL, para apuramento dos grupos concorrentes.

Este concurso teve a participação de associações e grupos inscritos no INATEL nas áreas da Música, do Teatro e da Etnografia, tendo dividido em duas fases: fase Regional para apuramento dos vencedores distritais que vão representar o distrito em Lisboa e fase final a decorrer em Lisboa para apuramento do vencedor nacional, no confronto de todos os distritos.

Pelo distrito de Viana do Castelo, nesta fase regional, participaram: Associação Desportiva Cultural e Social de Subportela - Viana do Castelo, Grupo Etnográfico da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Paredes de Coura, Cantadeiras do Vale do Neiva - Viana do Castelo, Grupo de Teatro Unhas do Diabo - Ponte de Lima, Associação do Vale do Neiva - "A Mó" - Viana do Castelo e Grupo de Teatro da Casa do Povo de S. Julião de Freixo - Ponte de Lima.

O Júri, composto por 3 elementos ligados às áreas da Música, Folclore e Teatro, seleccionou para representantes de Viana do Castelo a Associação Desportiva Cultural e Social de Subportela na área da música, o Grupo das Cantadeiras do Neiva na área da Etnografia e o Grupo Unhas do Diabo na área do Teatro.



existiram na parte sul da fortificação valenciana.

A última intervenção de restauro que este edifício sofreu data dos anos 60 do século passado.

NO S. JOÃO

S. João são balões, martelos, foguetes...
Alho-Porro, erva-cidreira...
- Até mesmo a tradição
Se compra e vende na feira!

S. João, o meu castigo
É gostar tanto da festa
Todo o fogo vai comigo
Trago a cara que me resta

Deixa meu peito aquecer
Na chama, ó S. João
Quanto mais calor houver
Mais alto sobe o balão...

O meigo azul dos meus olhos
Tanta lágrima verteu
Por colher trevos aos molhos
Quando festa aconteceu...

D.M. - (Cerveira)

Um grito e um milagre

Poema de Manuel Viegas

Ouvi um grito vibrar
No alvorecer do dia
Que se estará a passar?
Não é grito de alegria!

Parece mais ser de dor
Ou de revolta gritante
Ou mesmo até de pavor
E vem de sítio distante

É um grito de mulher
Parece pedir auxílio
Tenho que ver o que quer
Se encontrar o domicílio

Procurei o som seguir
Então deparei com ela
Tentava fazer-se ouvir
Através duma janela

À porta me dirigi
Batí sem contemplação
E cedo me apercebi
Da terrível situação

Sozinha sem ter ninguém
Dentro dum pequeno quarto
Estava uma pobre mãe
Já em serviço de parto

Ó Deus meu como ajudar?
A pobre parturiente
Fui a correr procurar
Alguém bem mais competente

Encontrei uma vizinha
Mas eu tive que ajudar
E nasceu a criancinha
Bonita como o luar

Vejam que nos trás a vida
Eu tinha que o grito ouvir
Naquela hora escolhida
E ao milagre assistir

Mais um ser que ao mundo vem
Que eu ajudei a nascer
Foi sorte da pobre mãe
Eu ir ali aparecer

Por linhas tortas será
Que Deus direito escreveu
E disse se lembrará
A criança que nasceu

Como um grito pode dar
Ou tirar a vida a alguém
Foi o que me fez salvar
Aquele filho e aquela mãe

Golfinhos continuam a morrer no Minho

A Associação de Protecção e Conservação do Ambiente – APCA, com a participação de duas dezenas de jovens, no âmbito de uma acção de educação ambiental no litoral minhoto, procedeu à identificação e recolha dos dados biométricos, de mais um mamífero marinho arrojado morto, no sítio da Carrasqueira da freguesia de Afife, num troço de costa rochoso, localizado 250 m a sul do Forte do Cão, onde não é habitual a ocorrência de arrojamentos, dada a barreira frontal rochosa desta praia, do extremo norte do concelho de Viana do Castelo. Tratava-se dum golfinho adulto fêmea pertencente à família *Delphinidae*, espécie *Delphinus delphis*, vulgarmente designado por golfinho comum, com cerca de 90 Kg e um comprimento total de 2,10 m.

Um conjunto de marcas no dorso e a amputação de um dos lóbulos da barbatana caudal permite aventar a hipótese de que terá morrido afogada nas últimas três semanas, eventualmente, aprisionada em redes de pesca localizadas, ao largo da costa galega ou minhota, tendo sido arrastada para terra no decurso da agitação marítima registada no início da última semana, com ventos e ondulação forte do quadrante noroeste. O corpo, cuja decomposição foi acelerada com o aumento da temperatura ambiente nos últimos dias, para além da amputação mencionada, apresentava um corte profundo na zona abdominal, esperando-se a sua rápida remoção. O arrojamento desta fêmea eleva para cinco os cetáceos arrojados no Alto Minho, em 2006, e para cerca de duas centenas e meia o número de mamíferos marinhos, arrojados mortos, neste segmento da costa portuguesa, nos últimos 25 anos.

O Anexo B-IV do Decreto – Lei n.º 140/99, de 24 de Abril, aponta o golfinho comum *Delphinus delphis* como uma espécie animal de interesse comunitário que exige uma protecção rigorosa, por outro lado, a captura voluntária de cetáceos ou a comercialização de partes do corpo destes mamíferos marinhos constitui crime, severamente punido. É uma espécie muito sociável que ocorre em grupos, podendo reunir entre 10 e 500 indivíduos, embora no Minho os indivíduos de um grupo, raramente, ultrapassem os 20 exemplares. Emitem vocalizações diversas e intensas que podem mesmo ser ouvidas fora de água, durando os respectivos mergulhos entre 2 a 8 minutos, sendo igualmente conhecidos pela rapidez dentro de água e comportamento exuberante, executando com frequência saltos acrobáticos, chapões na água e numerosas brin-



cadeiras com as barbatanas. Os golfinhos comuns, no espaço marítimo do noroeste ibérico, encontram-se, essencialmente, em mar aberto com mais de 180 m de profundidade, isto é, a menos de 10 Km da costa, podendo penetrar em estuários, rias e baías abrigadas.

O número de mortes registadas em 2005 igualou o ocorrido, em 1994 e 1996, anos em que os pescadores minhotos denunciaram a utilização de artes de pesca ilegais e explosivos, por parte de pessoas estranhas às comunidades piscatórias locais, tendo-se verificado, nos anos seguintes, uma diminuição muito significativa das mortes destes cetáceos, na orla costeira minhota, graças à intensificação da fiscalização portuguesa e galega. No passado mês de Dezembro, a União Europeia notificou Portugal por incumprimento das directivas comunitárias de protecção dos cetáceos, tendo-lhe concedido um prazo para pôr termo a tais desmandos. A notificação da U.E. veio confirmar as preocupações da APCA, ao longo dos últimos cinco anos, em que alertava tal como hoje, para a urgência dos Srs. Ministros do Ambiente e da Agricultura e Pescas, de Portugal e Espanha, em articulação com os pescadores locais, e os respectivos homólogos espanhóis definirem, com a máxima brevidade, as medidas adequadas de protecção dos mamíferos e reptis marinhos, no espaço marítimo do Norte de Portugal / Galiza, se na realidade pretendem cumprir a Lei e evitar esta mortandade.

Afife, 29 de Maio de 2006
A Direcção da APCA

Acesso rodoviário ao Porto comercial de Viana do Castelo

Requerimento dos deputados do PS, eleitos pelo Círculo de Viana do Castelo, Jorge Fão, Rosalina Martins e Fátima Pimenta, enviado ao Presidente da Assembleia da República:

“O porto de Viana do Castelo é uma das infra-estruturas portuárias do País cuja actividade comercial traduzida nos movimentos de cargas e descargas de mercadorias contribui de forma significativa para o desenvolvimento económico da região norte e do distrito de Viana do Castelo em particular.

Situado na foz do rio Lima, esta infra-estrutura registou, nos últimos anos um decréscimo de movimentos – assinala-se, contudo, alguma recuperação em 2005 – o que resulta naturalmente da desaceleração da economia do aumento da concorrência de outros meios de transporte e das competitivas condições de apoio logístico e de tarifários praticados por outros portos da proximidade, mas também e muito pelo facto de se encontrar fortemente estrangulado em consequência dos inadequadas condições dos acessos rodoviários que o servem.

Efectivamente, dada a sua situação geográfica, no extremo norte da vila de Darque, o único e insuficiente acesso rodoviário ao porto de Viana e que estabelece a ligação ao IC 1/A 28, não podendo obviamente ser efectuado pelo interior da cidade, só tem como alternativa ser feito pela antiga EN 13 exigindo o atravessamento de todo o tecido urbano da Vila, o que constitui uma solução claramente inadequada do ponto de vista da sua eficácia, fortemente prejudicial para a comodidade, segurança e bem estar da população e penalizadora do incremento da

actividade comercial daquelas instalações portuárias.

A resposta para este grave problema só pode ser alcançada com a construção de novos acessos rodoviários que dotem o porto de uma ligação eficiente à rede viária envolvente, potenciando assim a sua atractividade e indispensável competitividade.

Admitindo encontrar-se já consensualizada a opção sobre as características técnicas da solução a adoptar, encontrando-se homologada uma candidatura para financiamento deste projecto no âmbito da medida 3.15 da ON do PO Norte, aproximando-se o final da execução do actual QCA, é necessário avançar com vista à concretização deste projecto, há muito reclamado pelos agentes económicos, sociais e políticos do distrito.

No contexto descrito e subscrevendo a necessidade de uma urgente tomada de decisão que viabilize a execução deste investimento, venho, através de V. Ex.^a requerer ao Senhor Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, nos sejam prestadas as seguintes informações:

1 - Encontra-se já decidida, ou não, a solução técnica a adoptar para o traçado das acessibilidades rodoviárias ao porto de Viana do Castelo?

2 - Em caso afirmativo, qual a data em que se prevê seja concluída a elaboração do respectivo projecto de execução?

3 - Qual o planeamento/calendário previsto para a concretização deste investimento público?

Os Deputados - (24/5/05)

**AJUDE-NOS, POR FAVOR, A CHEGAR
AOS 1.500 ASSINANTES!**

Colégio de Campos

Um curso de educação formação- electrónica e automação industrial

Sabendo que estamos numa época de novas tecnologias, em que a preparação e especialização e especialização é fundamental para o mercado de trabalho, o Colégio de Campos iniciou, timidamente, neste ano lectivo, um curso de Educação Formação – Electrónica e Automação Industrial.

Este curso destinou-se aos jovens que já estavam a frequentar o ensino secundário, mas que estavam com dificuldades em concluí-lo.

Assim, este curso vai perspectivar-lhes um novo futuro, muito mais promissor, podendo abrir-lhes portas no mercado de trabalho ou podendo permitir-lhes o prosseguimento de estudos.

Para que este curso possa existir, teve e tem de existir a colaboração das empresas dos pólos industriais de Vila Nova de Cerveira, pois serão estas a admitir estes alunos nos estágios profissionais.

Com a colaboração de todos, escola e meio, é assim possível construir-mos um melhor futuro para os nossos Jovens.



O segundo período do ano lectivo também serviu para que, uma vez mais, alunos do Colégio de Campos, mostrassem um bom desempenho, pelo que, uma vez mais devem ser premiados e reconhecidos.

A época do “eduquês” já passou. Estamos numa nova época – é necessário e urgente que os bons sejam reconhecidos e haja incentivos para que cada vez mais esse número seja maior.

É o futuro que está nestes jovens, e ao longo da vida deles, espero que sejam reconhecidos muitas mais vezes, pois tal facto será sinal da ambição, do bem desempenho e da boa produtividade que certamente irão gerar nos empregos e actividades que forem desenvolver.

A directora Pedagógica
Margarida Barbosa

Um conto de vez em quando - Ilha dos Amores



Gravura de José Alves (Góios)

Aquele par irradiava simpatia e felicidade. Todos os dias, à mesma hora, eles iam para o seu Éden - uma pequena ilha junto à margem esquerda do Rio Minho, na parte sul da freguesia de Gondarém. Ali se mantinham toda a tarde, ora como duas crianças, correndo um atrás do outro, ora muito enlaçados, passeando tranquilamente, projectando com certeza o seu futuro vindo do amor.

Surpreendentemente, deixaram de aparecer. Ela encontrava-se retida no leito, com pertinaz doença que, aos olhos dos clínicos daquele tempo era desconhecida. Apesar de terem sido empregados todos os meios que na época eram possíveis, a jovem veio a sucumbir dessa maldita doença que nunca chegou a ser diagnosticada.

Após a morte da jovem passaram-se meses para que aquela ilha voltasse a ser frequentada. Ele havia-se retirado para longe, talvez para afugentar o desgosto que o falecimento da noiva lhe havia provocado.

Mas numa tarde de Junho, e quando a morte da noiva já começava a ficar no esquecimento por parte daqueles que a conheciam, eis que ele surge novamente, na mesma ilha, acompanhado dum jovem loira. Após esta, outras se seguiram, sendo voz corrente que ele procurava nesses amores, olvidar aquele que a morte lhe arrebatara. E quando alguém o via, acompanhado de nova cara, a caminho da ilha, já murmurava na sua passagem: «eles aí vão para a ilha dos amores».

Já lá vão muitos anos... Mas ainda hoje aquela ilha paradisíaca, de frondosa e luxuriante vegetação, não tem nem é conhecida por outro nome que não seja: «Ilha dos Amores».

Pereira da Silva
“Cerveira Nova”, de 5/12/1972

Figura ilustre cerveirense

António da Rocha Vale, natural da freguesia de Sopo, termo de Vila Nova de Cerveira, filho de António Roiz Vale e de Catarina Alvarez. Bacharel formado em cânones - Leu Leu por 2 e bem por 3 (exame) no Desembargo do paço em 22 de Outubro de 1707.

Despacho de S. Majestade Real de 9 de Dezembro de 1718, concedendo o pedido de emprego a António da Rocha Vale, Juiz das Propriedades, de que fez um bom trabalho.

E por essa mercê dar ao dito António da Rocha a quantia de 70\$000 reis de tença efectiva em um Almoarifado do Reino em que couberem, sem prejuízo de terceiros e não houver proibição com o vencimento na forma de ordem de Cristo, lançado em 18 de Dezembro de 1728.

Também a Mesa da Consciência e Ordens deu parecer favorável a António da Rocha Vale, por determinação de Sua Majestade o Rei, servido fazer mercê do hábito da Ordem de Cristo e das provanças que se lhe fizeram para poder receber esse hábito.

Porém, como seu pai apenas era Mestre de pedreiro nas obras da Praça de Almeida, e ainda que não trabalhasse por suas mãos, não tem trato nobre e por esse motivo, foi retirado o hábito de Cristo a seu filho António da Rocha Vale.

Recorreu o interessado, inventou razões, não foi ouvido. Pedido indeferido. Apenas lhe concederam 58\$000 reis de tença, por despacho do Rei D. João V em 17 de Maio de 1736.

António da Rocha Vale, ainda foi Juiz de Fora na Comarca de Caminha.

Infelizmente, hoje, muitas benesses ainda não são para quem as merece. Essa figura ilustre do passado, foi marginalizada por não ter um pai Nobre. É a Justiça dos homens.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Cerveira é a minha terra

Cerveira é o concelho onde nasci
Destino meu
Nela pouco cresci
Caminho que Deus me deu

Vivi aventuras
A todo o momento
Algumas desventuras
Mas com o mesmo pensamento

Não brinquei como devia
Tive tristeza
Alguma alegria
Misturada com pobreza

Fui pai e avô
Dádiva do Senhor
Por isso não estou só
E esqueço algum suor

E nos anos que ainda viverei
Peço horas de alguns agrados
O castelinho e a lenta ainda verei
E outros locais para mim sagrados

Cerveira será sempre a minha terra
Reboreda minha freguesia
E pela magia que em mim encerra
Matarei em Gandarela esta nostalgia

Coelho do Vale

Uma casa com vista para o silêncio

- Convento de S. Paio a um passo de ser transformado em fundação

José Rodrigues recuperou das ruínas do Convento de S. Paio e transformou-o num centro cultural. Desde então, a Serra de Cerveira ganhou um novo motivo de atracção. Desde uma galeria de desenhos, até uma capela com obras de arte sacra, motivos não faltam para o visitar.

Situado em plena serra cerveirense, o Convento de S. Paio funciona, actualmente, como centro cultural. A ideia da reabilitação foi do escultor José Rodrigues. No entanto, o artista considera que não foi ele quem descobriu o convento. E afirma: “O convento é que me descobriu a mim”. A passagem de centro cultural a fundação está, segundo o artista, “para muito breve”. “Falta, apenas, um parecer favorável da ministra da cultura”, adiantou o escultor.

O convento foi fundado em 1392 por Frei Gonçalo Marinho que veio da Galiza para implantar comunidades de franciscanos observantes em território obediente ao Papa de Roma. O êxito da sua acção foi tal que seriam fundadas outras três comunidades: em Mosteiro (Cerdal), S. Francisco do Monte do Monte (Viana) e Insua (Caminha). No entanto, as asperezas da mortificação e o isolamento cedo deixaram de ser convidativos. Daí que o convento tenha sido abandonado e só fosse reerguido no século XVIII, fruto da piedade barroca. Em finais do século XIX, o convento seria, novamente, abandonado. Desta feita por imposição política. Os respectivos bens foram vendidos em hasta pública, enquanto que a biblioteca e o recheio artístico-devocional foram pilhados. Até que, nos finais dos anos 60, o olhar de um artista o contemplou...

O vício de coleccionar

O Convento de S. Paio apresenta uma galeria de

desenhos, na qual se podem admirar um conjunto de obras do acervo pessoal de José Rodrigues. “Desde miúdo sempre tive o espírito de coleccionador”, confessa o artista. Neste espaço podemos ver obras de Poussin a Vieira da Silva, passando por Almada Negreiros, Dordio Gomes, Augusto Gomes e Soares dos Reis. E muitas esculturas de José Rodrigues, de várias feições, temáticas e materiais.

Quem gere estes bens é a Associação Cultural Convento de S. Paio, que deste modo procura divulgar o acervo do escultor, assim como promover o património natural e cultural, nomeadamente da região cerveirense e Alto-Minho, fomentar o intercâmbio cultural com os países de língua oficial portuguesa e estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas nacionais e estrangeiras.

A capela do convento funciona como espaço de exposição. Nela podemos visitar uma mostra ecuménica, através da qual os visitantes têm a oportunidade de contactar com obras de arte religiosa de diferentes períodos e espaços geográficos.

Segundo Manuela Leal, coordenadora cultural do convento, a “maioria” das peças, ou seja, aquelas que estão em exibição, já se encontra catalogada e datada.

Além da galeria de desenhos e da capela, o convento apresenta, ainda, uma sala para exposições, onde, actualmente, se encontra em exibição uma mostra de José Rodrigues intitulada «Modelação»; e um auditório para a realização de conferências e colóquios.

(Extracto de um texto, da autoria de Rui Almeida,
publicado no Jornal “Primeiro de Janeiro”,
de 29/5/06)

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

REMO - Bruno Tiago e Carlos Fernandes, de Cerveira, campeões nacionais de juniores e Filipe Rocha em 3.º lugar no pódio

Campeonato Nacional de Verão em Montemor-o-Velho - ADCJC conquista mais um título nacional com nova embarcação



Montemor-o-Velho recebeu, no fim-de-semana de 27 e 28 de Maio, o Campeonato Nacional de Verão, organizado pela Federação Portuguesa de Remo. A competição contou com cerca de 400 atletas de 22 clubes de todo o País, distribuídos por 4 categorias - juniores, seniores/pesos ligeiros, seniores absolutos e remo adaptado e 8 tipos de embarcações, tendo sido disputadas 35 provas.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira esteve presente com 3 atletas juniores e 2 embarcações.

Refira-se que uma das embarcações em que participaram, o 2x (double scull convertível em 2-), adquirido recentemente pelo Clube com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, foi estreado oficialmente nestes campeonatos, ajudando assim os atletas a conquistar mais um título "Campeões Nacionais de Verão".

Filipe Rocha, foi o primeiro a entrar em acção, participando em 1x (skif) em final directa. Foi uma prova com bastante competição, tendo o atleta da ADCJC conseguido conquistar um sensacional 3.º lugar no pódio.

A dupla constituída por Bruno Tiago e Carlos

Fernandes participaram nas provas de eliminatórias, tendo alcançado o 1.º lugar e sido apurados para a final A.

Na final A, os atletas da ADCJC, após uma prova com muita competitividade e emoção, alcançaram o 1.º lugar da geral de forma categórica e, assim, consagraram-se campeões nacionais de verão.

Esta mesma dupla de juniores, participou no Campeonato Nacional de Seniores com a embarcação 2x (double scull) e mais uma vez estiveram ao seu melhor nível ao conseguirem o apuramento para a final A, classificando-se em 1.º lugar.

Na final A, o momento mais esperado pelos aficionados do remo, prova com muitas expectativas, mais uma vez a dupla da ADCJC conseguiu uma brilhante classificação na geral ao alcançar o 2.º lugar, a escassos segundos do 1.º classificado, Nuno Mendes e Pedro Fraga do Sport Clube do Porto.

Refira-se que os atletas da ADCJC, na presente época desportiva (2005/2006), alcançaram dois títulos nacionais: campeonato nacional de fundo, em Vila Nova de Gaia, na embarcação 2x (double scull), e campeonato nacional de Inverno, em Montemor-o-Velho, em 2- (shell 2 s/timoneiro).

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FUTEBOL DE 7 ESCOLAS SÉRIE A CLASSIFICAÇÃO

Clas.	CLUBES	Pontos
1.º	Centro S. P. Moreira	27
2.º	Sporting Clube Courense	24
3.º	Desportivo de Monção	15
4.º	Âncora Praia F. C. "A"	15
5.º	Sport Clube Valenciano	7
6.º	Clube Desportivo de Cerveira	1

Finais Regionais de Mini-Basket no Parque do Castelhinho



Cerveira recebeu, no dia 10 de Junho, as finais regionais de Mini-Basket, uma grande festa do basquetebol das categorias de infantis e iniciados que teve como "palco" o Parque do Castelhinho.

Nos jogos participaram todos os clubes da Associação de Basquetebol de Viana do Castelo, entidade organizadora da prova, com o apoio do Município de Vila Nova de Cerveira.

Estiveram no Castelhinho mais de duas centenas de jovens participantes a mostrar os seus dotes no mini-basket, contribuindo não só para a divulgação da modalidade como para a dinamização daquele magnífico espaço de lazer.

XIII Torneio Internacional de Seixas em hóquei em patins

Seixas recebeu, nos dias 2, 3 e 4 de Junho, o XIII Torneio Internacional de Hóquei em Patins de Seixas, que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo daquela freguesia.

Tratou-se de mais um importante evento desportivo organizado no concelho de Caminha.

A competição contou com a participação de 8 clubes de hóquei, nos escalões B de iniciados, juvenis, juniores e seniores, e entre os quais se encontravam duas selecções, a inglesa e a de Luanda; dois clubes espanhóis, CP Areces e SC Bouzas, e cinco clubes portugueses, o Valença Hóquei Clube, Associação Juventude de Viana, o Clube Hóquei dos Carvalhos e o Seixas Hóquei Clube.

Este certame desportivo conta já com a sua 13.ª edição, tendo sido a 12.ª organizada em 2003.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VIANADO CASTELO CASTIGOS DO CONSELHO DE DISCIPLINA

Caso insólito: duas equipas - Moledense e Campos - perderam o mesmo jogo

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

JOGO: "MOLEDENSE/CAMPOS" ARGUÍDOS: AMBOS OS CLUBES

Com a sua conduta os arguidos violaram o disposto no artigo 51.º, n.º 1, do R. D., pelo que, ponderadas as circunstâncias agravantes e atenuantes, nomeadamente considerando o grau de culpa e de ilicitude, o bom comportamento anterior, a confissão espontânea e as exigências de prevenção de futuras infracções, vão os arguidos;

1. Centro Cultural e Desportivo Moledense condenado, pelo mau comportamento colectivo;

A) - Na pena de derrota, nos termos do n.º 1 do artigo 51.º, levando em atenção o disposto no n.º 4 do artigo 32.º do R.D.;

B) - Na multa de €500,00;

2. Associação Desportiva de Campos condenado, pelo mau comportamento colectivo;

A) - Na pena de derrota, nos termos do n.º 1 do artigo 51.º, levando em atenção o disposto no n.º 4 do artigo 32.º do R.D.

B) - Na multa de €350,00.

As custas do processo ficam a cargo dos arguidos, em partes iguais.

NOTA - Por motivo deste castigo, o Moledense já não sobe à 1.ª Divisão de Honra.

TORNEIO EXTRAORDINÁRIO DE JUVENIS - FUTEBOL CLASSIFICAÇÃO

Clas.	CLUBES	Pontos
1.º	Clube Desportivo de Cerveira	21
2.º	As. Desportiva Darquense	13
3.º	União Desportiva Friestense	10
4.º	Grupo Desportivo Areosense	7
5.º	Sport Clube Vianense	4

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
 (Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
 1169-095 LISBOA
 Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

GUERREIRO & MARTINS, L.DA
 CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
 1169-095 LISBOA
 Telefone: 218 850 439
 Fax: 218 850 771

CERVEIRA NOVA

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
 (Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
 (Largo do Terreiro)

EUREK@
 (Av. 1.º de Outubro)

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

"CERVEIRA NOVA"

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES "A" 2.ª DIVISÃO

7.ª JORNADA RESULTADOS

Flaviense, 2 - Taipas, 1
 Cerveira, 2 - Esposende, 1
 Diogo Cão, 0 - Vianense, 1
 Famalicão, 4 - Moncorvo, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Famalicão	30
2º - Vianense	28
3º - Diogo Cão	26
4º - Flaviense	27
5º - Taipas	22
6º - Esposende	17
7º - Cerveira	16
8º - Moncorvo	6